

**CONDUTAS ODONTOLÓGICAS DIANTE DE MANIFESTAÇÕES ORAIS EM
PACIENTES QUE FAZEM USO CRÔNICO DE ANTIDEPRESSIVOS: UMA
REVISÃO DE LITERATURA**

 <https://doi.org/10.56238/sevened2024.037-075>

Letícia Oliveira Felipe
Ensino Superior Completo.
Centro Universitário Newton Paiva.

RESUMO

O uso crônico de fármacos psicotrópicos da classe: antidepressivos inibidores da recaptção de serotonina e os tricíclicos, podem gerar alterações bucais sendo as mais comuns: xerostomia, halitose, bruxismo e periodontite. Destacando-se sertralina e fluoxetina os fármacos mais responsáveis pelas alterações bucais. Contudo, o principal sinal que desencadeia uma série de manifestações orais, é a hipossalivação. (KAISER; BATISTA, 2022) (DE OLIVEIRA; FREITAS; MILAGRES, 2024).

Palavras-chave: Antidepressivos. Depressão. Efeito colateral. Cavidade oral.



1 INTRODUÇÃO

O uso crônico de fármacos psicotrópicos da classe: antidepressivos inibidores da recaptação de serotonina e os tricíclicos, podem gerar alterações bucais sendo as mais comuns: xerostomia, halitose, bruxismo e periodontite. Destacando-se sertralina e fluoxetina os fármacos mais responsáveis pelas alterações bucais. Contudo, o principal sinal que desencadeia uma série de manifestações orais, é a hipossalivação. (KAISER; BATISTA, 2022) (DE OLIVEIRA; FREITAS; MILAGRES, 2024). Corresponde responsabilidade profissional e integral, o cirurgião dentista, realizar uma anamnese levando em conta os fármacos administrados pelo paciente, neste contexto, os antidepressivos. Avaliar o tempo do uso da medicação, orientar ao paciente sobre possíveis alterações bucais, estabelecer conduta a fim de manter a cavidade oral livre de doença através de consultas regulares e se possível solicitar ao psiquiatra alterações na medicação. (VIEIRA DE MEDEIROS; COLTRI, 2014). Objetivo geral: Contribuir com informações à respeito ao uso crônico de antidepressivos e sua correlação com a cavidade oral. Objetivo específico: identificação de manifestações orais, abordagem de condutas terapêuticas que poderão ser selecionadas no atendimento à demanda do paciente e orientações educativas. Metodologia: Este estudo utiliza de uma revisão bibliográfica de artigos científicos, livros e materiais relevantes publicados nos últimos anos 10 anos. Tendo como objeto de pesquisa: pubmed, scielo, biblioteca virtual em saúde, google acadêmico; bem como publicações em revistas, periódicos, blogs administrados por profissionais da área e pesquisa de órgãos da saúde.



REFERÊNCIAS

KOTHE, T. K.; BARBOSA, A. B. Alterações bucais relacionadas ao uso de antidepressivos em idosos. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 8, n. 6, p. 696–709, 2022. DOI: <https://doi.org/10.51891/rease.v8i6.5960>.

NESELLO, H. R. et al. Estimulantes da salivação. *Ação Odonto*, n. 2, 2018. Disponível em: <https://periodicos.unoesc.edu.br/acaodonto/article/view/15880>. Acesso em: 04 dez. 2024.

CORDEIRO, P. C. de F. et al. Inibidores seletivos da recaptção da serotonina e bruxismo: associação em usuário de prótese total. *Saúde e Pesquisa*, v. 7, n. 3, 2014. Disponível em: <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/3557>. Acesso em: 04 dez. 2024.

TIGUMAN, G. M. B. et al. Prevalência do uso de antidepressivos no Brasil: revisão sistemática com meta-análise. *Jornal de Assistência Farmacêutica e Farmacoeconomia*, v. 1, supl. 2, 2023. DOI: <https://doi.org/10.22563/2525-7323.2023.v1.s2.p.74>.

ALCÂNTARA, K. M. G. et al. Efeito dos ansiolíticos e antidepressivos sobre a salivação: uma revisão de literatura. In: *Anais da III Jornada Odontológica do UNINTA*. Sobral, CE: Centro Universitário Inta, 2019. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/3jouni/219099-EFEITO-DOS-ANSIOLITICOS-E-ANTIDEPRESSIVOS-SOBRE-A-SALIVACAO--UMA-REVISAO-DE-LITERATURA>. Acesso em: 29 nov. 2024.

NEVES, A. G. J. Correlação entre antidepressivos e bruxismo: uma revisão sistemática de literatura. *Facsete*. Disponível em: <https://www.funsap.edu.br/monografia/items/show/7045>. Acesso em: 04 dez. 2024.

CARVALHO, E. P. S. Análise dos efeitos de antidepressivos na cavidade oral. 2020. Dissertação (Mestrado) — Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2020. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/59551/5/2020_dis_epscarvalho.pdf.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Depressão: desafios e dados sobre o transtorno no mundo. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/depressao>. Acesso em: 04 dez. 2024.

MSD MANUALS. Transtornos depressivos. Disponível em: <https://www.msmanuals.com/pt/profissional/transtornos-psiquiaticos/transtornos-do-humor/transtornos-depressivos>. Acesso em: 04 dez. 2024.

BURIGO, J. Antidepressivos e boca seca. Disponível em: <https://www.julianaburigo.com.br/blog/antidepressivos-x-boca-seca>. Acesso em: 04 dez. 2024. DOI: 10.1111/jre.12939

DOI: 10.1590/1678-77572015-0564

DOI: 10.1212/CPJ.0000000000000433

DOI: 10.6084/m9.figshare.19565971

BIOQUÍMICA DA SALIVA. Disponível em: <https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/56429/1/Bioqu%C3%ADmica%20da%20%20saliva.pdf>. Acesso em: 04 dez. 2024.



UNIFIA. Aspectos gerais, sintomas e diagnóstico da depressão. Disponível em: https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/11/095_ASPECTOS-GERAIS-SINTOMAS-E-DIAGN%C3%93STICO-DA-DEPRESS%C3%83O.pdf. Acesso em: 04 dez. 2024.